

Gestão de Riscos de Desastres

Atuação municipal de proteção e defesa civil



Defesa Civil do Município de Angélica

Coordenadora: Viviane Salvalaggio

Situada No Núcleo Municipal

Rua 13 de Maio N° 673, Bairro: Jardim das Flores

Telefone: (67) 3446-1260

Missão da Defesa Civil

Atuar na gestão e na prevenção de desastres, de modo a minimizar seus efeitos danosos, evitando a todo custo a ocorrência de perdas humanas.

Conceitos em Proteção e Defesa Civil



PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Conjunto de ações de prevenção e de socorro, assistenciais e reconstrutivas, destinadas a evitar ou a minimizar os desastres, preservar a integridade física e moral da população, bem como restabelecer a normalidade social.



DESASTRE

Materialização das condições dos riscos existentes, potencializadas pela má gestão e pela ação do homem. O nível do risco de uma sociedade é relacionado a seus níveis de desenvolvimento e a sua capacidade de modificar os fatores de risco que potencialmente a afetam.



PREVENÇÃO DE DESASTRES

Para se antecipar às consequências decorrentes de um desastre, com a missão de prevenir e minimizar seus efeitos negativos. O trabalho de prevenção é executado por meio de dois procedimentos: a análise e a redução de riscos, que são essenciais para a minimização dos efeitos negativos de um desastre.

Criação e legislação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

As ações de proteção e defesa civil são regidas pela Lei 12.608/2012, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) e estabelece a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), com a missão de:

- a) Adequar-se aos avanços das mudanças climáticas;
- b) Executar as ações de resposta a desastres de forma mais eficiente e eficaz; Minimizar os danos e prejuízos causados pelos desastres naturais somados às ações do homem.

Planejamento operacional da defesa civil local

O planejamento operacional em defesa civil é abrangente, e o Município deve estar atento para as condições e limitações de sua estrutura, porém a defesa civil local pode adotar alguns procedimentos básicos de planejamento com a finalidade de encontrar possíveis soluções para cada problema que tenha sido identificado.

Entre os potenciais procedimentos, estão:

- a) Assistência, mapeamento, estabelecimento de áreas de risco e de segurança nos casos emergenciais;
- b) Levantamento de documentação relacionada às situações de anormalidade e apoio na recuperação do cenário afetado por

- desastres;
- c) Prestação de socorro, análise dos danos, estabelecimento do cenário afetado e emissão de alertas e alarmes;
- d) Articulação permanente entre os três Entes da Federação, sociedade civil organizada e entidades privadas de modo a prevenir e evitar desastres.

Atribuições de Proteção e Defesa Civil no Município

As atribuições podem ser executadas de acordo com os tipos dos eventos climáticos mais recorrentes e das características do Município, mas precisamente é necessário:

- Coordenar e executar as ações de proteção e defesa civil;
- Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres;
- Participar do Sinpdec e promover a criação e a interligação de centros de operações;
- Promover a integração da proteção e defesa civil municipal com entidades públicas e privadas e com os órgãos estaduais, regionais e federais.

São tarefas importantes levantar e identificar as áreas de riscos, suas ameaças e vulnerabilidades; e manter continuamente um trabalho de conscientização da comunidade sobre as periculosidades decorrentes das calamidades.

Gestão de riscos e ações de prevenção

A gestão de riscos visa a reduzir os riscos mediante esforços sistemáticos voltados à análise e à gestão dos fatores causadores dos desastres. Deve incluir:

- a) A redução do grau de exposição às ameaças (perigos);
- b) A diminuição da vulnerabilidade das populações e suas propriedades;
- c) Uma gestão prudente dos solos e do meio ambiente com o objetivo de aperfeiçoar as ações de preparação diante dos eventos adversos;

- d) A promoção de defesa permanente contra desastres;
- e) A prevenção e a redução danos, socorrendo e assistindo populações atingidas, reabilitando, recuperando e reconstruindo áreas destruídas e/ou danificadas por desastres.

Atividades da defesa civil em períodos de Normalidade x Anormalidade



São executadas atividades preventivas para fortalecer o enfrentamento de eventos adversos que possam ocorrer e para capacitar as populações a resistir-lhes com elevado espírito comunitário.



Fase em estágio crítico, no qual são desenvolvidas atividades de resposta ao desastre, atendimento à população atingida, por meio de medidas de socorro, de assistência e de recuperação.

Períodos de normalidade

Ações de Resposta

- Respostas aos desastres: ao ser concretizado o desastre, é preciso organizar o posto de comando, mobilizar o sistema de comunicação, convocar os funcionários e voluntários, formar as equipes por área de atuação e colocar os serviços de saúde em prontidão (ambulâncias e hospitais).
- Durante o período de socorro: mobilização das equipes (combate a sinistros, resgate das vítimas, busca e salvamento, primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar).
- Durante o período de assistência: coordenação do atendimento médico e hospitalar de vítimas e de pessoas afetadas; aquisição de suprimento (água potável, alimentos e material para sobrevivência); operacionalização de abrigos provisórios; mobilização das equipes de segurança pública e manejo de trânsito (vias de evacuação); mobilização das equipes de assistência social para triagem socioeconômica e cadastramento de famílias e pessoas atingidas.

Ações Pós-Desastres

- Durante o período de reabilitação: avaliação de danos e elaboração de laudos técnicos; mobilização das equipes de demolição e remoção de escombros; restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água potável, comunicações, coleta de lixo, entre outros); coordenação da limpeza, descontaminação, desinfestação de escolas, prédios públicos, casas e logradouros públicos (mercados, cinemas, igrejas etc.).
- Reconstrução: as ações de reconstrução geralmente são dotadas de medidas estruturais com o objetivo de recuperar o bem-estar da população. Entre elas estão: recuperação de pontes, estradas etc.; promoção de medidas de apoio à economia da área afetada; construção de moradias seguras, de baixo custo, para populações de baixa renda afetadas pelo desastre; ordenação do espaço urbano; recuperação de áreas degradadas.

Períodos de anormalidade

Prevenção e Gestão de Riscos

Desenvolver atividades amplas, eficientes e contínuas de informação e divulgação sobre a gravidade dos desastres, para as autoridades, áreas setoriais, lideranças comunitárias e população. É a CONSCIENTIZAÇÃO.

- Desenvolver campanhas públicas educativas: de motivação básica, especializadas e emergenciais.
- Realizar estudos das ameaças.
- Determinar as vulnerabilidades: caracterizar, classificar e hierarquizar os riscos.
- Fazer o cadastramento e a revisão de recursos humanos, materiais, financeiros e para saúde.

Preparação para Emergência e Desastres

Organizar as equipes de técnicos, funcionários, trabalhadores e voluntários por área de atuação (estudos de ameaças, vulnerabilidades e riscos; cadastramento e revisão de recursos; busca e salvamento; outros).

- Planejar, programar e executar treinamento de pessoal para todas as atividades, principalmente em cada área de atuação.
- Selecionar, organizar e realizar treinamento para voluntários.
- Realizar práticas e simulados periodicamente.
- Planejar e selecionar os locais apropriados para abrigos provisórios e acampamentos emergenciais.
- Manter, de forma permanente, o processo de coordenação e apoio com o órgão estadual de defesa civil.

**Proteção e defesa civil são
todos nós**

